

O discurso Vajra¹ do Mahasiddha Thang Tong Gyälpo:

Oração que liberta o Sakya da doença

Traduzido e editado por
Bhikshu Thubten Tsültrim (George Churinoff)

Motivação

Nós e todos os seres sencientes, cujo número é tão vasto quanto a dimensão do espaço, tomamos refúgio no precioso guru-buda. Tomamos refúgio no Buddha², no Dharma e na Sangha³.

Tomamos refúgio na assembleia de gurus, nas deidades meditacionais e dakinis.
Tomamos refúgio na claridade da vacuidade de nossas mentes, o dharmakaya.

Recite estes versos tantas vezes quanto puder.

OM MANI PADME HUM

Recite este mantra centenas de vezes, tantas quanto puder. Em seguida:

Que nenhuma doença que venha a entristecer as mentes dos seres sencientes, que seja resultante do carma, assim como de distúrbios temporários, como danos causados por espíritos, enfermidades e elementos, jamais ocorra nos reinos do mundo.

Que quaisquer sofrimentos causados por doenças com risco de vida, que separam o corpo da mente em um mero instante, como um açougueiro que leva um animal para ser abatido, não ocorram nos reinos do mundo.

Que todos os seres encarnados nunca sejam prejudicados por doenças graves, crônicas⁴ e outras enfermidades infecciosas, cujos meros nomes aterrorizam os seres, como se os seres tivessem sido postos no interior da boca de Yama, o Senhor da Morte.

Que todos os seres encarnados jamais sejam atingidos pelas 80 mil classes de intercorrências prejudiciais⁵, oriundas dos 360 espíritos malignos⁶ que causam danos repentinamente, pelas 424 doenças e assim por diante.

Que quaisquer sofrimentos devidos ao desequilíbrio dos quatro elementos, que privam o corpo e a mente de prazer, sejam totalmente pacificados, e que o corpo e a mente sejam radiantes e poderosos, e que sejam dotados de vida longa, boa saúde e bem-estar.

Pela compaixão dos gurus e da Joia Tríplice, pelo poder das dakinis, dos protetores do Dharma e dos guardiões, e pela força da infalibilidade do carma e de seus resultados, que estas muitas dedicações e orações se realizem tão logo sejam expressas.

Créditos:

Certa vez, uma epidemia espalhava-se de uma pessoa para outra no grande mosteiro da Gloriosa Tradição Sakya. Nada que os mestres do mantra tentavam – imagens, remédios em tormas, mantras, amuletos de proteção etc. – surtira efeito, e o mosteiro estava em perigo de aniquilação. Nessa época, o mestre Mahasiddha (T'ang Tong Gyälpo) executou o refúgio do 'Espaço'⁷ e recitou certo número de Manis⁸. Em seguida, proclamou esta oração chamada de 'Realização'. Durante a oração, toda a epidemia imediatamente cessou devido ao seu poder. Por isso, tornou-se conhecida como o discurso vajra que irradia massas de nuvens de bênçãos e foi denominada 'A oração que liberta o Sakya da doença'.

*Sarvamangalam*⁹

¹ O vajra (tib: *rdorje*) é um símbolo da imutabilidade, a união imutável da sabedoria com o método.

² O guru (tib: *bla-ma*) é o guia espiritual que, na prática esotérica, é tido como uma emanção do Buddha e que dirige nossa prática. O Buda é um ser totalmente iluminado que representa o nosso potencial máximo de crescimento e cura espiritual. O Dharma é aquilo que nos protege do sofrimento – os ensinamentos espirituais e sua realização na prática. A Sangha é a comunidade espiritual que, por meio de exemplo e orientação, ajuda-nos a praticar o Dharma. Assim, as Três Joias do Refúgio – Buda, Dharma e Sangha – são os equivalentes espirituais do médico, do remédio e do enfermeiro.

³ Essa forma de “tomar refúgio” foi dada por Arya Avalokitesvara a Ka nga pa Päljor Sherab e, por intermédio deste, ao Mahasiddha Thang Tong Gyälpo. Mais tarde, proporcionou infinitos benefícios aos seres migrantes. (Nota: *dka-nga-pa* é tibetano para uma pessoa que domina os cinco (*nga*) difíceis ensinamentos (*dka*): a perfeição da sabedoria (*prajña-paramita*), a filosofia do caminho do meio (*madhyamaka*), o conhecimento superior (*abhidharma*), a epistemologia (*pramana*) e disciplina (*vinaya*)).

⁴ As doenças infecciosas agudas afetam o paciente por um curto espaço de tempo, enquanto as doenças crônicas duram meses ou anos. Muitos tipos de doenças infecciosas são mencionados em certas orações à divindade tântrica Guarda-sol Branco (Tib: *sDugs-dkar*, sânscr: *Sitatapatra*).

⁵ Em geral, as interferências prejudiciais (tib: *bgegs*; sânscr: *vighna*) são causadas por seres sencientes, mas também podem ser eventos, como as ondas de fome.

⁶ Espíritos malignos (tib: *ye'ogog*) são seres não humanos que interrompem a prática virtuosa e conectam a pessoa com o que é indesejável. O termo é sinônimo de demônio (tib: *gdön*; sânscr: *graha*).

⁷ tib: *Nam-mka'mai skyab'dro*, assim chamado porque o verso contém as palavras “vasto como a dimensão do espaço”.

⁸ Abreviação do mantra OM MANI PÄDME HUM.

⁹ Sânscrito para: "Que tudo seja auspicioso!".